

## A importância da interação humana

Escrito por Jorge Araújo  
Segunda, 22 Maio 2023 00:00

---



Shaun Gallagher, é um filósofo norte-americano conhecido pelo seu trabalho sobre cognição incorporada, cognição social e filosofia da psicopatologia. Em 2012, publicou na Revista Filosófica de Coimbra n. 42,

o texto "Fenomenologia da Intersubjetividade", (traduzido pelo Professor Doutor Diogo Ferrer), onde defendeu a importância da interação em todo o processo de cognição social. Nomeadamente, defendendo que estamos perante uma intersubjetividade primária que tem como base capacidades sensoriais e motoras, inatas ou de desenvolvimento precoce, que nos permitem estabelecer uma continuada interação com aqueles que nos rodeiam.

Cito:

*“As abordagens fenomenológicas defendem que as emoções e as intenções das outras pessoas estão normal e frequentemente manifestas nos seus comportamentos corporalizados e contextualizados, incluindo as suas vocalizações, gestos, expressões faciais, olhar e posturas determinadas.”*

*“Podemos, por exemplo, ver se alguém está triste ou zangado pelas suas expressões faciais ou, que pela sua postura e movimento pretende fazer algo de específico.*

*As intenções não são estados mentais escondidos, mas corporalizados da ação do outro, de tal modo que podemos ver a sua intenção, podemos perceber as suas intenções motoras e as suas intenções em ação.”*

*“Do mesmo modo, as emoções não são puros estados mentais, são constitutivamente corporalizados e manifestas de maneiras percebíveis. As intenções e as emoções das ações não são corporalizadas de modo abstrato, mas estão sempre contextualizadas em*

## A importância da interação humana

Escrito por Jorge Araújo  
Segunda, 22 Maio 2023 00:00

---

*situações. E frequente que as circunstâncias nas quais vemos e interagimos com os outros tornem claro porque estão tristes ou zangados, o que tencionam fazer ou qual será o sentido da sua ação determinada.”*

*“Ora, em quase todos os nossos encontros quotidianos, o nosso entendimento dos outros não precisa de ir além do que podemos perceber em tais comportamentos e expressões. Ou seja, habitualmente não é necessário nenhuma leitura da mente, embora esta não esteja excluída em raras ocasiões desconcertantes.”*

*“Numa perspetiva fenomenológica, não compreendemos os outros assumindo posições observacionais, ou procurando elaborar explicações para o seu comportamento em termos dos seus estados mentais, mas nos contextos de situações partilhadas onde colaboramos, jogamos ou, de qualquer outro modo, nos envolvemos numa interação com eles.”*

*“O que significa que a compreensão social não é tão pouco redutível a mecanismos situados nas mentes ou cérebros individuais. Pelo contrário, estão em última instância vertidos em processos de interação cuja realização requer mais de uma pessoa.*

*Mais do que a observação, a interação desempenha um papel central...na nossa mútua compreensão intersubjetiva... fazendo de cognição social.”*

---

Jorge Araújo  
Presidente da Team Work Consultores